

# NOVO ENSINO MÉDIO E ITINERÁRIOS FORMATIVOS: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Beatriz de Oliveira Pereira <sup>1</sup>  
Kleymar Correia Pereira <sup>2</sup>  
Jonny Erick dos Santos Ferreira <sup>3</sup>

## RESUMO

Visando adequar a educação básica às necessidades da sociedade atual, instituiu-se os Itinerários Formativos na Reforma do Ensino Médio, que pretendem favorecer uma formação mais personalizada ao estudante. É importante compreender como está ocorrendo a implementação do Novo Ensino Médio, sendo assim, esta pesquisa objetiva descrever a oferta de Itinerários Formativos em escolas de tempo integral no município de São Luís – MA. Tendo por base uma pesquisa qualitativa, aplicou-se questionários com gestores de quinze escolas de 10 escolas. Os resultados indicaram uma unanimidade na oferta do Itinerário de Ciências da Saúde, seguido do Itinerário de Ciências Humanas e Linguagens, presente em nove escolas. Duas escolas adequaram as turmas do ano de 2023 para o ano de 2024, visto que ambas excluíram o Itinerário de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra devido à desistência de estudantes e falta de estrutura física. Apenas uma das 10 escolas oferta os 4 itinerários; 6 escolas oferecem 3; e três escolas apresentam apenas 2 itinerários. Para os entrevistados, disponibilizar os 4 itinerários seria o cenário ideal, pois é necessário realocar estudantes para a 2ª ou até mesmo 3ª opção de escolha, tendo como impeditivos a falta de estrutura física, estudantes e/ou professores. Tal resultado está em discordância com a proposta de garantia de protagonismo estudantil quanto à escolha do próprio percurso formativo, havendo limitações que vão além do desejo individual. Ressaltou-se a ausência de material padronizado para os aprofundamentos e a dificuldade em relacionar as disciplinas com os temas geradores adotados em cada itinerário. A pesquisa também demonstrou uma grande heterogeneidade quanto ao currículo empregado em cada escola, podendo gerar consequências futuras incertas. Constata-se que ainda há muitas lacunas à serem compreendidas e sanadas quanto à idealização do Novo Ensino Médio e sua real aplicação nas escolas.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio; Reforma Curricular; BNCC; Parte Diversificada.

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso Biologia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, [beatrizoliveirap@gmail.com](mailto:beatrizoliveirap@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando do Curso Profissional no Ensino de Física do Instituto Federal de Educação do Maranhão – IFMA, [kleymarcp@prof.edu.ma.gov.br](mailto:kleymarcp@prof.edu.ma.gov.br);

<sup>3</sup> Doutorando do Curso de Química Orgânica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, [jonnyerickf@gmail.com](mailto:jonnyerickf@gmail.com);